

**RELATO DE CASO DE REVISÃO DE PTO BILATERAL:  
COMPARAÇÃO ENTRE ENXERTO ÓSSEO HOMÓLOGO  
CONGELADO E HETERÓLOGO LIOFILIZADO. Galia, C.R.,  
Oliveira, A.M., Moraes, C.R., Macedo, C.A.S., Rosito, R.  
Banco de Ossos/Serviço de Ortopedia e Traumatologia/HCPA.**

Fundamentação: a diminuição do estoque ósseo, isto é, a pouca quantidade e qualidade óssea nos pacientes com deficiências femorais e acetabulares é um obstáculo aos ortopedistas que se dedicam à cirurgia de artroplastia total de quadril. O Banco de Ossos do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) vem processando e utilizando enxerto ósseo liofilizado humano e bovino, desde 1997, seguindo protocolo da Escola de Medicina da Universidade de Osaka, Japão (Int Orthop 1996; 20:142-46). Estudos que comparam a osteointegração de enxertos apresentam algumas dificuldades em sua realização em virtude da grande variedade das deficiências ósseas femorais, das diferentes respostas biológicas individuais, e dos diferentes cirurgiões e equipes cirúrgicas que realizam os procedimentos.

Objetivos: a proposta desse trabalho é comparar a integração óssea, sob o aspecto radiográfico e o resultado clínico, entre estes dois tipos de enxerto ósseo: congelado (homólogo) e liofilizado bovino (heterólogo) processados no Banco de Ossos do HCPA.

Casística: relato de caso de paciente masculino, 66 anos, com quadro clínico de dor nas articulações coxo-femorais. Previamente, foi submetido à artroplastia dos quadris em consequência de fratura do colo de fêmur direito em 1985 e esquerdo em 1986, ambos decorrentes de quedas ao solo. Foram solicitadas radiografias que evidenciaram a presença de próteses parciais, bilaterais, com sinais de afrouxamento dos componentes femorais e defeitos grau dois em ambos os fêmures conforme classificação de Endoklinik (Primare und Revisionsalloarthoplastik Hrsg-Endo-Klinik, Hamburg, Berlin, etc: Springer-Verlang, 1987:189-201). Assim, o Grupo de Cirurgia do Quadril do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do HCPA, sob o comando do mesmo cirurgião, realizou revisão de artroplastia total de quadril bilateral, com enxerto ósseo impactado e haste cimentada em dois tempos, tendo sido utilizado dois tipos de enxerto para o componente femoral. No lado esquerdo, foi utilizado enxerto liofilizado bovino. Dez meses depois, no lado direito, optou-se pelo uso de enxerto ósseo congelado humano. Estudo realizado conforme projeto registrado no Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação n° 96-285, HCPA, com consentimento informado ao paciente.

Resultados: ambas cirurgias transcorreram sem complicações. O paciente sentou na cama no segundo dia de pós-operatório e deambulou com auxílio no quinto dia pós-operatório, nos dois momentos. Com um seguimento de 27 meses da prótese esquerda, e de 18 meses da direita, foi possível observar boa integração bilateral do enxerto ósseo com o tecido hospedeiro no componente femoral, com presença de trabeculações e sem diferença clínica e radiográfica entre os membros. O paciente apresentou resultados clinicamente satisfatórios, deambulando, sem queixas de dor, sem sinais de afrouxamento e com boa amplitude de movimentos.

Conclusões: apesar de vários estudos afirmarem que o enxerto liofilizado apresenta uma osteointegração e revascularização mais lenta que o enxerto congelado, neste caso não houve diferença significativa entre os dois tipos de enxertos utilizados (J Arthroplasty 2001; 16(2): 201-06). Mesmo reconhecendo que um caso isolado não é estatisticamente significativo, se decidiu pelo relato comparativo desse caso, devido a importantes particularidades, sobretudo biológicas, nele presentes. Contudo, seus resultados, embora satisfatórios, devem ser analisados com cautela, estimulando a realização de novos estudos similares, para que, futuramente, possamos obter resultados mais consistentes em uma análise conjunta.